

MOVIMENTOS SOCIAIS

Carolina Arantes Alves
Lucas Antonio Napolitano
Victor Hugo Machado Silveira

“Movimentos sociais populares são articulações da sociedade civil constituídas por segmentos da população que se reconhecem como portadores de direitos e se organizam para reivindicá-los, quando, estes não são efetivados na prática.”

CICILIA M. KROHLING PERUZZO

“Movimentos sociais são a ação conflitante de agentes das classes sociais, lutando pelo controle do sistema de ação histórica”

ALAN TOURAINE

Definição

Ainda, de acordo com Touraine, a definição dos movimentos sociais se dá com três princípios:

1. ***Princípio de Identidade:*** corresponde à autodefinição do ator social e a sua consciência de pertencer a um grupo ou classe social. Um movimento social só pode se organizar se essa definição for consciente, entretanto a formação do movimento precede essa consciência. É o conflito que constitui e organiza o ator.
2. ***Princípio de Oposição:*** um movimento só se organiza se puder nomear seu adversário, mas a sua ação não pressupõe essa identificação. O conflito faz surgir o adversário, forma a consciência dos atores.
3. ***Princípio da Totalidade:*** os atores em conflito, mesmo quando este seja circunscrito ou localizado, questionam a orientação geral do sistema. Um movimento social não é inteligível senão na luta tendo em vista o “controle da historicidade”. Isto é, dos modelos de conduta a partir dos quais uma sociedade produz suas práticas.

MANUEL CASTELLS
CLARENCE ELMER RANWATER
NILDO VIANA

Classificação dos Movimentos Sociais

De acordo com David Aberle, os movimentos sociais podem ser classificados em quatro tipos:

- 1. Transformadores**
- 2. Reformistas**
- 3. Redentores**
- 4. Alternativos**

Classificação dos Movimentos Sociais

Cicilia Peruzzo classifica os movimentos sociais tomando por base a realidade brasileira:

- 1. Vinculados a melhorias das condições de trabalho e de remuneração**
- 2. Defensores de Direitos Humanos**
- 3. Resolver problemas decorrentes das desigualdades**
- 4. Político-ideológicos**

Condições de Trabalho e Remuneração

Estes movimentos têm como propósito alcançar melhorias das condições de trabalho e de remuneração.



Defensores dos Direitos Humanos

Defendem os Direitos Humanos relativos a segmentos sociais a partir de determinadas características da natureza humana (gênero, idade, raça, cor)



Problemas Decorrentes da Desigualdade

Voltados a resolver problemas decorrentes das desigualdades que afetam grandes contingentes populacionais.



Político-ideológico

Lutas por participação política, protestos por antagonismos políticos, reivindicações por democracia, mudança de regime.



“O significado dessas manifestações no âmbito da sociedade civil no Brasil tem sido relevante, pois, elas ajudam gerar uma dinâmica de conscientização política e de mobilização social com força suficiente para mexer com as estruturas políticas e interferir nas políticas públicas para que possam ser condizentes aos interesses das majorias.”

Fóruns Sociais

- Em nível mundial, é importante lembrar a mobilização internacional relativa ao Fórum Social Mundial (FSM).
- O elevado número de pessoas e de entidades que se reúnem anualmente desde 2001 nos fóruns para discutir e apresentar propostas alternativas de vida em sociedade indica a importância do mesmo como ator político coletivo mundial.
- Trata-se de espaço para interlocução e troca de conhecimentos e até como fonte de inspiração para planos e modos de intervenção na realidade, a partir do conhecimento compartilhado.
- Os grandes meios de comunicação praticamente não divulgam o fenômeno do Fórum Social Mundial, nem as mobilizações internas nos países e os fóruns temáticos e regionais.
- O contraponto é feito pelas mídias alternativas e comunitárias como formas de expressão autônomas da sociedade civil.

Comunicação Popular e Mobilização Social

- A comunicação faz parte dos processos de mobilização dos movimentos sociais populares em toda a história e em conformidade com a capacidade de organização e com os recursos disponíveis em cada época.
 - Fórum Social Mundial, por exemplo, adquiriu grandes proporções porque soube usar a internet como canal de comunicação.
 - O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), passou de pequenos boletins informativos ao uso de revistas e ao papel de protagonista de uma agência de notícias.
- No Brasil, estes sempre usaram meios próprios de comunicação conhecidos como populares, comunitários, participativos ou alternativos. O fazem, por um lado, pela necessidade de falarem a seus públicos específicos e, por outro, devido o cerceamento à sua liberdade de expressão por parte do Sistema Nacional de Comunicação.
- O empoderamento de processos comunicacionais autônomos tem sido percebido como necessidade enquanto canais de expressão na dinâmica de mobilização e organização popular.

Comunicação como Direito Humano

- Cada vez mais a questão do direito à comunicação se torna explícita no Brasil. Ele reafirma os preceitos legais, historicamente conquistados que garantem o acesso à informação e o direito à liberdade de opinião, criação e expressão, mas, ao mesmo tempo, são enfatizadas novas perspectivas.
 - Contestação ao desrespeito às minorias e aos direitos humanos pela grande mídia.
 - Acesso dos cidadãos e cidadãs e das organizações sem fins lucrativos aos canais de comunicação na condição de protagonistas.
- Manifestações no momento atual representam a explicitação do direito de acesso do cidadão e de suas organizações coletivas representativas de segmentos organizados das classes subalternas.
- Explicitam a aparição da comunicação como direito no mesmo nível dos demais direitos.
- Expande a noção de direitos individuais para a de direitos coletivos de comunicar.

Cruzamento entre Educação e Comunicação Comunitária

- A comunicação comunitária é uma das formas de se exercitar o direito à comunicação. Ela é que se situa mais próxima, está ao alcance das pessoas nos locais de moradia ou outros espaços de participação comunitária.
 - Tem sido denominada de comunicação participativa, popular, horizontal ou alternativa, entre outras expressões, para se referir ao processo comunicativo levado a efeito por movimentos sociais populares e organizações sem fins lucrativos da sociedade civil na América Latina.
- Entende-se a comunicação comunitária como aquela desenvolvida de forma democrática por grupos populares em comunidades, bairros, espaços online etc., segundo seus interesses, necessidades e capacidades. É feita pela e para a comunidade.
- A comunicação comunitária, popular e alternativa se configura em grande variedade de feições:
 - verbal e gestual (comunicação interpessoal, grupal)
 - impressa (panfleto, boletim, fanzine, jornalzinho, cartaz, faixas)
 - sonora (carro e bicicleta de som, alto-falante, rádio comunitária)
 - audiovisual (vídeo, TV de Rua, Canal Comunitário na televisão a cabo)
 - digital (blogs, websites, comunidades virtuais, redes)

CASE DE MOVIMENTO SOCIAL - VOTO CONSCIENTE